

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA

SEMANA: 13 (31/05 A 02/06)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8 ANO
PROFESSOR(A): MARIA KARDASH SALVADOR	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 7H	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM/WHATSAPP	DATA DE ENTREGA: 07/06	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: INTERTEXTUALIDADE, LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.		
HABILIDADE(S): (EF69LP44) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, fato expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas. (EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: PLANTÃO DE DÚVIDAS PELO GOOGLE MEET, TEXTO EXPLICATIVO, LEITURA DE TEXTO MOTIVADOR, ATIVIDADE ESCRITA, EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO, EXIBIÇÃO DE MÚSICA E VIDEOCLÍPE.		
ORIENTAÇÕES: SEGUIR AS ORIENTAÇÕES EM VERMELHO. HORÁRIO DE ATENDIMENTO: DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 8H ÀS 18H.		

COPIE OU IMPRIMA OS TEXTOS E AS PERGUNTAS DA ATIVIDADE ABAIXO.

INTERTEXTUALIDADE NA CONSTRUÇÃO DO TEXTO

1- Leia o texto abaixo:

Ismália

Quando Ismália enlouqueceu

Pôs-se na torre a sonhar

Viu uma lua no céu

Viu outra lua no mar

No sonho em que se perdeu
Banhou-se toda em luar
Queria subir ao céu
Queria descer ao mar

E num desvario seu
Na torre pôs-se a cantar
Estava perto do céu
Estava longe do mar

E como um anjo pendeu
As asas para voar
Queria a lua do céu
Queria a lua do mar

As asas que Deus lhe deu
Ruflaram de par em par
Sua alma subiu ao céu
Seu corpo desceu ao mar

Alphonsus de Guimaraens

Responda:

A- O poema *Ismália* foi escrito por Alphonsus de Guimaraens. A partir da leitura do texto, o que você acha que aconteceu com *Ismália* no final? **Marque com um “x” a resposta correta.**

- *Ismália* conseguiu ser feliz em vida. ()
- Enlouqueceu e foi levada a um hospital psiquiátrico. ()
- Virou uma ave. ()
- O poeta utilizou uma linguagem poética/ figurada para dizer que *Ismália* suicidou-se, por isso “sua alma subiu ao céu e seu corpo desceu ao mar”. ()
- *Ismália* foi para a lua e lá viveu para sempre. ()

A- Anote as palavras que não conhece do texto.

B- O que te chamou a atenção nesse poema? Diga com suas palavras.

2- Assista ao clipe da música “Ismália”, em <https://youtu.be/vnVF7PcrYp8> e responda as questões abaixo:

A- A música faz uma intertextualidade com o poema “Ismália”, de Alphonsus de Gumaraens. **Justifique sua resposta.**

B- O personagem “Ícaro” aparece na letra também. Pesquise sobre o que ele representa, quem foi ele.

C- A canção “Ismália” fala sobre um problema social. Qual é ele?

D- Você já conhecia essa música? Escreva abaixo quais foram as sensações que você teve ao ouvir pela primeira vez?

TIPOS DE INTERTEXTUALIDADE

3- Sobre os tipos de intertextualidade estão corretas as seguintes proposições:

I. A paródia não pode ser considerada como um tipo de intertextualidade por se tratar de uma releitura cômica, geralmente envolvida por um caráter humorístico e irônico que altera o sentido original, criando, assim, um novo.

II. O termo “paráfrase” vem do grego (*paraphrasis*) e significa a “reprodução de uma sentença”. Diferente da paródia, ela faz referência a um ou mais textos sem que a ideia original seja alterada.

III. Muitas vezes, a paródia e a paráfrase são consideradas termos sinônimos, no entanto, cada uma apresenta sua singularidade. Ambas são recursos utilizados na literatura, artes, música, cinema, escultura, entre outros.

IV. O termo “epígrafe” vem do grego “*epi* = *posição superior*”; “*graphé* = *escrita*”. Esse tipo de intertextualidade ocorre quando um autor recorre a algum trecho de um texto já existente para introduzir o seu texto. É um trecho introdutório para outro que venha a ser produzido.

V. Na citação, o texto original é retomado, de forma que seu sentido passa a ser alterado. Normalmente, a paródia apresenta um tom crítico, muitas vezes, marcado por ironia.

a) I e III.

b) II, III e IV.

c) I e V.

d) III, IV e V.

e) Apenas IV está correta.

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

DISCIPLINA: ARTE

SEMANA 13 (31/05 A 02/06)

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8º ANO
PROFESSOR(A): JOYCE NEVES	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 AULAS	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 07/06	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Contextos e Práticas e Processos de Criação: Reflexão sobre a obra de Romuald Hazoumé		
HABILIDADE(S): (EF69AR01) Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético. (EF69AR02) Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço. (EF69AR05) Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, performance etc.); (EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais; (EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética;		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: Leitura de texto crítico; Imagens digitais; Criação de uma obra tridimensional com objetos reaproveitados; Registro fotográfico; Aparelho celular; Whatsapp; Classroom; Youtube; Vídeo aula Gravada.		
ORIENTAÇÕES: Leia com atenção e crie sua obra tridimensional contando sobre o tema indicado . Envie uma foto da obra e do registro no caderno com nome e turma. Dúvidas: (11) 96100-7253. Terça-feira, vídeo aula no Classroom (ou direto na playlist: https://youtube.com/playlist?list=PLhBobG7lxVILkw4b61jhyhfFgFl6xESdh). -Horário de atendimento: seg a qui 13h às 18h20.		

REFLETINDO SOBRE A OBRA DE ROMUALD HAZOUMÉ

LEIA O TEXTO A SEGUIR:

Como já vimos, Romuald Hazoumé nasceu em 1962, na cidade de Porto Novo, na República do Benin, onde vive e trabalha até hoje.

Em sua juventude, Hazoumé começou a **perceber que a situação social e econômica de sua cidade e país estava problemática**. O transporte e o comércio ilícito de combustível afetava os habitantes, principalmente os mais vulneráveis, entre eles as **crianças e os mais pobres, que, em busca de uma renda**, aceitavam esse trabalho ilegal e perigoso. Muitos



arriscavam a vida ao carregar galões plásticos cheios de gasolina, um produto tóxico e inflamável.

O artista decidiu, então, **tentar compreender seu povo através da tradição dos seus antepassados, procurando entender o motivo de os iorubás criarem máscaras**. Foi a partir dessa pesquisa que ele passou a elaborar suas obras relacionando a situação atual de seu país com a tradição iorubá.

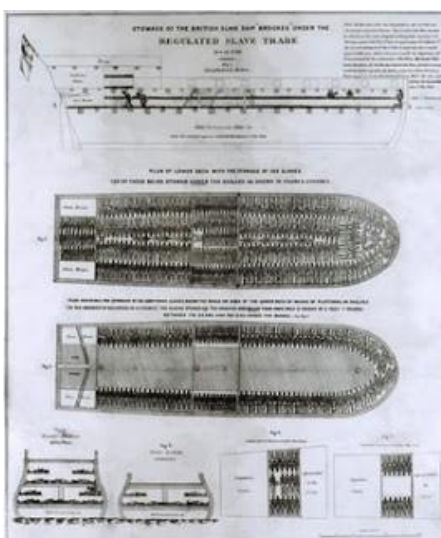
Seu trabalho é uma crítica ao sistema capitalista que, com o tempo, afastou a população de Benin de suas tradições.

Além dos galões de plástico que são facilmente encontrados pelas ruas de Benin, o artista utiliza outros materiais em suas obras, como tecidos, pedaços de metal, lixo eletrônico e elementos da natureza, como galhos e fibras naturais.

Hazoumè considera que sua obra é importante não só para o povo de seu país, com quem compartilha suas origens, mas também para a sociedade ocidental. Isso porque traz para o presente a memória da escravidão, expõe os efeitos que ainda permanecem e coloca o mundo ocidental contemporâneo como parte do problema.

Além de **esculturas, ready-mades e assemblagens**, o artista cria **instalações**. Sua obra tem se tornado uma das principais referências da arte africana contemporânea.

Um dos trabalhos de Hazoumè que teve grande alcance e foi exposto em diversas instituições culturais ao redor da Grã-Bretanha se chama **La bouche du roi, que em português significa A boca do rei**. Essa obra fez parte da comemoração do **Ato de Abolição de 1807, realizada em 2007, composta de diversos eventos artísticos e acadêmicos que tratavam da memória africana e das questões que a escravidão trouxe**.



Gravura que ilustra o navio Brookes produzidas em 1788. |

La bouche du roi é uma instalação que faz referência ao navio negreiro Brookes, utilizado pela Grã-Bretanha durante o século XVIII para transportar os africanos escravizados.

Em 1788, foi publicada uma **gravura (imagem ao lado)** que ilustrava as péssimas condições nas quais os africanos escravizados viviam durante a captura e a viagem forçada a outros países. Essa gravura foi importante para o processo de abolição do comércio de pessoas escravizadas.

Para as exposições mais recentes, **o artista acrescentou à obra alguns elementos, incorporou à instalação essências de urina e de fezes**

humanas. Isso fez com que a ideia de sofrimento e horror do navio negreiro fosse sentida pelo público também através do olfato.

Com essa obra, Hazoumè faz referência às tragédias do passado e trata ainda sobre o presente e o futuro, discutindo as consequências da globalização no mundo atual e o que pode acontecer daqui para frente.



Instalação "A boca
do rei" Vista De
Outro Ângulo

ATIVIDADE PRÁTICA:

-Você se lembra da atividade realizada na semana 3: "Problemas da minha realidade", quando nós identificamos problemas que afetam nossa realidade e escolhemos imagens, alguns desenharam algo, que representasse essa questão?

-Pois bem! Dessa vez, você deve CRIAR UMA OBRA TRIDIMENSIONAL, UTILIZANDO MATERIAIS QUE VOCÊ TEM EM CASA E QUE SERIAM DESCARTADOS, PARA FALAR SOBRE ESSE PROBLEMA. CRIE TAMBÉM UM TÍTULO QUE TENHA RELAÇÃO COM A OBRA.

-Quando terminar envie uma foto da obra e do caderno onde deve constar a data, o tema da semana e o título da sua obra.

Boa atividade!

Fontes:

Pougy, Eliana; Vilela, André. Teláris 8º ano ensino fundamental, anos finais. 1.ed. São Paulo: Ática, 2018

<https://universes.art/es/magazine/articles/2010/romuald-hazoume>

<https://www.flickr.com/photos/dippingmytoes/492976058>

<https://thevcs.org/winepress/where-grapes-wrath-are-stored>